



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

DAIANE SANTOS DE OLIVEIRA

**EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES(AS) COM AS TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO
NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

ANGICOS/RN
2021
DAIANE SANTOS DE OLIVEIRA

EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES(AS) COM AS TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO
NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Monografia apresentada à Universidade
Federal Rural do Semi-Árido, como requisito
parcial para a obtenção do grau de Licenciada
em Computação e Informática.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Elaine Luciana Sobral
Dantas

© Todos os direitos estão reservados à Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

O048e Oliveira, Daiane Santos de .
EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES(AS) COM AS
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO NOS ANOS FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL / Daiane Santos de Oliveira. -
2021.
46 f. : il.

Orientador: Elaine Luciana Sobral Dantas.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Computação e
Informática, 2021.

1. Tecnologia. 2. Ensino Remoto. 3. Vida
Social. 4. Educação. 5. Docentes. I. Dantas,
Elaine Luciana Sobral , orient. II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

DAIANE SANTOS DE OLIVEIRA

EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES(AS) COM AS TECNOLOGIAS DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO
NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Trabalho de Conclusão de Curso foi aceito
como requisito para obtenção do grau de
Licenciado em Computação e Informática
sendo aprovado por todos os membros da
Banca Examinadora, abaixo especificada.

Aprovado em 04 de junho de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Professora Doutora. Elaine Luciana Sobral Dantas
Orientadora

Professora Doutora Fádyla Késsia Rocha de Araújo Alves
Examinadora

Professora Mestre Andrezza Cristina da Silva Barros Souza
Examinadora

Angicos/RN
2021

Dedico esse trabalho a minha avó Maria de Lourdes (in memoriam), e a Tia Maria Estelita (in memoriam) com muito amor e saudades.

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente a Deus.

Aos meus pais, Aliete e Avelino, por terem me apoiado na minha escolha, e ter me dado forças para chegar a esse momento. Aproveito para agradecer as minhas tias.

Aos meus irmãos que mesmo distantes, tínhamos a oportunidade de trocas de experiências.

A minha filha Luiza Helena que me deu forças para que conseguisse concluir o curso. Ao meu namorado Ibisen Emanuel pelos momentos de companheirismo e compreensão pelos momentos distantes.

Aos meus amigos do Clube da Meinha (Danielle, Melissa, Renata e Francisco) pelos anos de convivência. E a todos os meus amigos e amigas que fiz na UFRSA.

Agradeço à orientadora Prof^a Dra Elaine Luciana Sobral Dantas, pela sua orientação.

Ensinar não é transferir conhecimento,
mas criar as possibilidades para a sua
própria produção ou a sua construção.

Paulo Freire

RESUMO

Temos visto a ampliação da inserção das tecnologias em todos os âmbitos da atividade humana. Nesse contexto, questiona-se sobre a experiência dos(as) professores(as) com a utilização das tecnologias educacionais diariamente. Assim como, considerando a inserção das TICs na vida social, indaga-se como os docentes as identificam e compreendem, quais suas práticas com as TICs no dia a dia, nos planejamentos de aulas e em suas aulas. E ainda, quais equipamentos, plataformas estão sendo utilizados nas aulas, quais dificuldades e soluções para os alunos que têm o acesso limitado. A pesquisa tem como objetivo investigar experiências e interações de professores com as Tecnologias da Informação e Comunicação em suas práticas cotidianas e pedagógicas, no contexto de ensino remoto nos anos finais do ensino fundamental. A pesquisa foi desenvolvida considerando princípios de uma investigação qualitativa, para a construção e análise de dados foi utilizado um formulário respondido por 15 professores dos anos finais do ensino fundamental de instituições públicas e privadas. Concluímos que as TICs estão diretamente ligadas com o dia a dia, com seus afazeres, mas essa conexão de cotidiano, tecnologia e ensino remoto, foi um contratempo, que mostrou a necessidade de haver a prática no ensino presencial com a tecnologia educacional, no sentido de formações para professores, para que estejam habilitados para o manuseio da educação e tecnologia.

Palavras-chaves: Tecnologia. Ensino Remoto. Vida Social. Educação. Docentes.

ABSTRACT

We have seen the expansion of the insertion of technologies in all areas of human activity. In this context, questions are asked about the experience of teachers with the use of educational technologies on a daily basis. As well as, considering the insertion of ICTs in social life, one asks how teachers identify and understand them, what their practices with ICTs are in their daily lives, in class planning and in their classes. And yet, what equipment, platforms are being used in classes, what difficulties and solutions for students who have limited access. The research aims to investigate teachers' experiences and interactions with Information and Communication Technologies in their daily and pedagogical practices, in the context of remote teaching in the final years of elementary school. The research was developed considering the principles of a qualitative investigation, for the construction and analysis of data, a form answered by 15 teachers from the final years of elementary school from public and private institutions was used. We concluded that ICTs are directly connected with daily life, with their tasks, but this connection of daily life, technology and remote learning was a setback, which showed the need for the practice of classroom teaching with educational technology, in the sense of training for teachers, so that they are able to handle education and technology.

Keywords: Technology. Remote Teaching. Social life. Education. Teachers.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Componentes Curriculares dos(as) professores(as)	18
Gráfico 2- Turmas atendidas pelos(as) professores(as)	19
Gráfico 3- Quantidade de Componentes Curriculares no Contexto de Ensino Remoto.	19
Gráfico 4- Tipo de Conexão de Internet utilizada pelos(as) professores(as)	20
Gráfico 5 - Ferramentas utilizadas pelos(as) professores no dia a dia:	29
Gráfico 6 - Participação em aulas online antes do ensino remoto	31
Gráfico 7- Utilização de Ferramentas Tecnológicas antes do Ensino Remoto	32
Gráfico 8- Ferramentas utilizadas pelos(as) professores(as) antes do Ensino Remoto	32
Gráfico 9- Participação em formação sobre tecnologias educacionais	33
Gráfico 10- Ferramentas Tecnológicas utilizadas no Ensino Remoto	33
Gráfico 11 - Plataformas que os(as) professores(as) conhecem	34
Gráfico 12 - Plataformas utilizadas no Ensino Remoto	35
Gráfico 13 Dificuldades dos(as) professores(as) no Ensino Remoto	36
Gráfico 14-Realização de formação para os alunos	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Justificativa	14
1.2 Objetivos	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.3 Metodologia	16
2 EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	21
3 SENTIDOS E EXPERIÊNCIAS DOCENTES SOBRE AS TICS	26
3.1 Ideias/sentidos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação	26
3.2 Experiências de Professores com as TICs	27
3.2.1 Na vida cotidiana	27
3.2.2 Na Docência	29
3.2.2.1 Experiências Docentes com as TICs no Ensino Presencial	29
3.2.2.2 Experiências Docentes com as TICs no Ensino Remoto	32
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
5 REFERÊNCIA	40
APÊNDICE A -FORMULÁRIO PARA PROFESSORES	42

1 INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs estão cada dia mais disseminadas na sociedade e nas práticas culturais. Historicamente, temos visto a ampliação da inserção das tecnologias em todos os âmbitos da atividade humana, na vida doméstica, social, institucional e profissional. As TICs constituem-se como ferramentas tecnológicas que facilitam a comunicação no sentido de possibilitar o alcance cada vez mais democrático da informação.

Desse modo, no campo da educação, não poderia ser diferente. As escolas são instituições formadoras de pessoas que estão interagindo com as TICs desde que nascem. Sendo assim, as TICs precisam constituir as práticas educativas e curriculares, não apenas como ferramenta didática de ensino, mas também como objeto de discussão - conteúdo, procedimento, linguagem, capacidade, habilidade a ser ensinada e aprendida na escola. O Projeto Político Pedagógico - PPP construído coletivamente na instituição deve prever a integração das TICs no currículo escolar no desenvolvimento dos componentes curriculares e dos projetos.

As TICs têm diferentes formas tecnológicas de comunicar e informar por meio de software, hardware e de telecomunicações. As quais podem ser aprimoradas para o contexto da educação dando esse suporte para os docentes e discentes. Trata-se, pois, de uma rede de conhecimentos com possibilidades para acontecer a troca de informações e experiências, possibilitando a evolução da pessoa, da cultura e principalmente da educação. A inserção das TICs em contextos educativos, públicos ou privados, contribui para ampliação de forma crítica e criativa das visões de mundo, dos conhecimentos construídos socialmente.

Os currículos escolares definem novas habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos(as) alunos(as) que envolvem as Tecnologias da Informação e Comunicação e suas linguagens e práticas culturais. Professores e estudantes interagem com as TICs em seu cotidiano - nas suas relações sociais e demandas da vida pessoal. Nesse contexto, os processos de ensino e de aprendizagem vão sendo modificados, transformados - há uma preocupação legítima com esses novos métodos de ensinar e aprender, que considerem as formas de interação com os recursos tecnológicos.

Professores devem buscar metodologias pelas quais consiga construir conhecimentos manuseando os equipamentos e plataformas com a finalidade de demonstrar entendimento utilizando o que se tem, para que seus alunos tenham esse aprendizado de forma coletiva, colaborativa e cooperativa.

A educação básica sofre atualmente com o distanciamento social imposto pela contaminação do Coronavírus, as aulas foram suspensas desde março de 2020, pressionando a rede privada a buscar métodos para atender a cobrança dos pais e estudantes (Alves, 2020, pág. 352).

Nesse contexto, os processos de ensino e de aprendizagem possíveis para o Ensino Remoto envolvem técnicas pedagógicas aplicadas por plataformas digitais, aplicativos, tarefas, plataformas para que possibilitam aulas síncronas e assíncronas, exemplo são Google sala de aula, Google Meet, Zoom, até mesmo a plataforma disponibilizada pelo governo para escolas estaduais SigEduc.

Os professores e estudantes dos anos finais do ensino fundamental são desafiados a ensinar e aprender de forma remota, o que causa uma quebra nas relações já estabelecidas. Pois são crianças passando para a fase de adolescência, na qual os professores são necessários para ajudar no entendimento do aluno sobre o mundo, as mudanças, as relações. Nos anos finais do ensino fundamental busca-se aprofundar as aprendizagens do estudante - sistematizar ideias, conceitos, habilidades iniciadas nos anos iniciais. Em contextos presenciais, já se vive um processo de adaptação às novas rotinas, quantidades de professores e de componentes, complexidade dos conteúdos. Pensar essas interações em contexto remoto é ainda mais desafiador, necessita que os alunos estejam dispostos a colaborar.

Diante dessa conjuntura, questiona-se sobre a experiência dos(as) professores(as) com a utilização das tecnologias educacionais diariamente. Assim como, considerando a inserção das TICs na vida social, indaga-se como os docentes as identificam e compreendem, quais suas práticas com as TICs no dia a dia, nos planejamentos de aulas e em suas aulas. E ainda, quais equipamentos, plataformas estão sendo utilizados nas aulas, quais dificuldades e soluções para os alunos que têm o acesso limitado.

Considerando a problematização aqui apresentada, esse estudo aborda as experiências de professores(as) com as TICs nos anos finais do ensino fundamental,

especialmente considerando esse contexto de ensino remoto.

1.1 Justificativa

Em nossa experiência acadêmica, no contato com a tecnologia e a educação na escola, nos projetos de extensão e programas de iniciação à docência, identificamos que os professores(as) desejam aprender mais sobre modos de inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação em suas aulas. Várias vezes, acontecem situações em que professores buscavam formas de realizar exercícios com os equipamentos que a escola disponibiliza, e não eram todos que tinham o acesso. Em outros casos, o professor não tinha conhecimentos adequados para produzir um slide ou até mesmo usar as ferramentas (data show, conectar uma caixa de som no notebook) em sala de aula. Por vezes o professor tem habilidades, porém o problema eram notebooks com defeito, data show sem funcionar.

O uso das tecnologias na educação exige uma interação maior entre professor e aluno, porém a maioria utiliza apenas meios tecnológicos no seu cotidiano. Há escolas que não oferecem uma formação para os professores, até mesmo por não ter equipamentos adequados para serem utilizados em sala de aula.

A formação continuada de professores é fundamental para que desenvolvam métodos de ensino mais completos, com utilização de computadores, tablet e internet como ferramentas de ensino e de aprendizagem. Com a utilização dos equipamentos poderá desenvolver habilidades importantes na formação dos estudantes. Para que haja aprendizagem, com uso da informática, as atividades precisam ser dinâmicas, na qual o aluno aprenderá descobrindo, pois na sala de aula, naturalmente o aluno é apático, dependendo do professor para aprender.

Uma das dificuldades da aprendizagem é conciliar a extensão das informações, a variedade das fontes de acesso, com o aprofundamento da sua compreensão. O papel principal do professor é ensinar o aluno a interpretar os dados, a relacioná-los, a contextualizá-los. (MORAN, MASETTO E BEHRENS, 2000, p.4).

Com a Pandemia da COVID-19, as escolas do mundo todo foram afetadas por terem suas aulas suspensas, sendo necessário a aplicação de novos métodos de ensino como direito ao acesso à educação, foi adotado o ensino remoto.

[...] a mudança rápida e complexa que o cenário atual exige torna a tarefa ainda mais desafiadora. Dificuldades de adaptação ao modelo de ensino remoto são naturais e deverão ocorrer de forma ainda mais acentuada no Brasil, uma vez que o uso consistente de tecnologias ainda tem presença muito tímida nas redes de ensino. Exemplos de obstáculos existentes são o desconhecimento sobre a qualidade da maior parte das soluções disponíveis, a pouca familiaridade dos alunos e profissionais com as ferramentas de ensino a distância e a falta de um ambiente familiar que apoie e promova o aprendizado online. Dessa forma, é bem provável que, quando o período de distanciamento social tiver fim, os estudantes apresentem lacunas significativas de aprendizado [...] (Todos Pela Educação, 2020, p.7).

É necessário que o professor tenha tido uma experiência vivida (formação) com as Tecnologias da Informação e Comunicação, para que seja possível suprir as necessidades dos alunos. Para que possa planejar métodos eficazes e eficientes para todos os alunos.

Nesse contexto, torna-se importante compreender como os professores da rede pública e particular dos anos finais do ensino fundamental estão conseguindo conciliar sua vida cotidiana e sua docência. E assim, observar a produção de materiais, as aulas síncronas que estão sendo ofertadas ou assíncronas estão sendo encaminhadas aos alunos de forma remota com mediação das tecnologias ou por entrega de apostilas para alunos sem acesso.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar experiências e interações de professores com as Tecnologias da Informação e Comunicação em suas práticas cotidianas e pedagógicas, no contexto de ensino remoto nos anos finais do ensino fundamental.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Analisar sentidos de professores sobre as TICs na sociedade e na educação;
- Identificar experiências dos professores com as TICs em sua vida cotidiana;
- Conhecer modos de utilização das TICs no ensino remoto;
- Analisar interações de professores, discentes e TICs no ensino remoto;

- Verificar modos de planejamento para integração das TICs à prática pedagógica no ensino remoto;
- Investigar a oferta de formação para os professores para o uso das TICs na educação.

1.3 Metodologia

O estudo foi desenvolvido considerando uma abordagem qualitativa de pesquisa, que segundo Polit, Becker e Hungler (2004, *apud* GERHARDT E SILVEIRA, 2009, p.32):

“[...] a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno.”

O procedimento utilizado para pesquisa empírica foi um questionário disponibilizado em formulário digital da plataforma Google Forms. O instrumento, enviado por e-mail, whatsapp e redes sociais, foi respondido por 15 professores dos anos finais do Ensino Fundamental.

O questionário (Apêndice A) foi dividido em duas partes: primeira fase foi identificação voltada para conhecer o(a) professor(a), qual instituição de ensino, formação, disciplinas, uso de internet; e na segunda fase situamos sua experiência com o uso das TICs e o ensino remoto, quais plataformas utilizaram para aplicar as aulas, equipamentos para elaborar suas aulas e como está o aproveitamento dos meios tecnológicos na educação no ensino remoto e a conciliação com a vida cotidiana. E ainda, questionamos sobre as dificuldades dos alunos para acompanhar, pois não tem recursos tecnológicos em suas casas e como os professores buscaram meios de contribuir na educação desses alunos.

1.4 Estrutura do texto

Na introdução situamos a problematização e a justificativa para o estudo do tema, assim como os objetivos e metodologia da pesquisa. No segundo capítulo apresentamos nossa discussão teórica sobre Educação e Tecnologia, destacando as TICs e a Cultura Digital na Vida Cotidiana e na Educação, em especial no Ensino Fundamental. Falamos brevemente sobre o Ensino Fundamental, a docência, a

mediação pedagógica e os desafios do contexto de ensino remoto.

No terceiro capítulo expomos nossas análises dos dados construídos, observamos os sentidos e as experiências docentes com o uso das TICs, no ensino remoto e em sua vida cotidiana. Tecemos algumas considerações finais no quarto capítulo, apresentamos as referências utilizadas e colocamos como apêndice o formulário respondido pelos(as) professores(as) sujeitos da pesquisa.

Organizamos os dados de identificação e caracterização dos professores sujeitos da pesquisa, em uma tabela:

Tabela 1 – Caracterização dos sujeitos das pesquisas

Identificação	Instituição de ensino	Nome da Escola	Nível de Formação
Professor (a) 1	Pública	Estadual Dr Mauro Medeiros	Especialização
Professor (a) 2	Pública	Estadual Dr Mauro Medeiros	Mestrado
Professor (a) 3	Pública	Estadual Dr Mauro Medeiros	Especialização
Professor (a) 4	Pública	UFRN	Graduação
Professor (a) 5	Pública e Particular	Estadual Dr Mauro Medeiros	Especialização
Professor (a) 6	Pública	CERES Caicó/ UFRN	Graduação
Professor (a) 7	Pública	Escola Estadual Professor Antônio Aladim de Araújo	Especialização
Professor (a) 8	Pública	Escola Estadual Barão do Rio Branco	Mestrado
Professor (a) 9	Pública e Particular	Cooepar e EE Maria Terceira	Especialização
Professor (a) 10	Pública e Particular	Escola Estadual João Henrique Dantas e Escola Cooperativa de Parelhas	Especialização

Professor (a) 11	Pública	Escola Estadual Dr Mauro Medeiros	Especialização
Professor (a) 12	Pública e Particular	Centro Educacional Logos, Escola Municipal Aluizio Bezerra	Mestrado
Professor (a) 13	Pública	Escola Municipal Aluizio Bezerra	Graduação
Professor (a) 14	Pública	Escola Municipal Aluizio Bezerra e Escola Municipal João de Oliveira Confessor II	Mestrado
Professor (a) 15	Pública	Escola Estadual Manoel Noberto e Escola Municipal Arnaldo Bezerra	Especialização

Fonte: Autoria própria, 2021

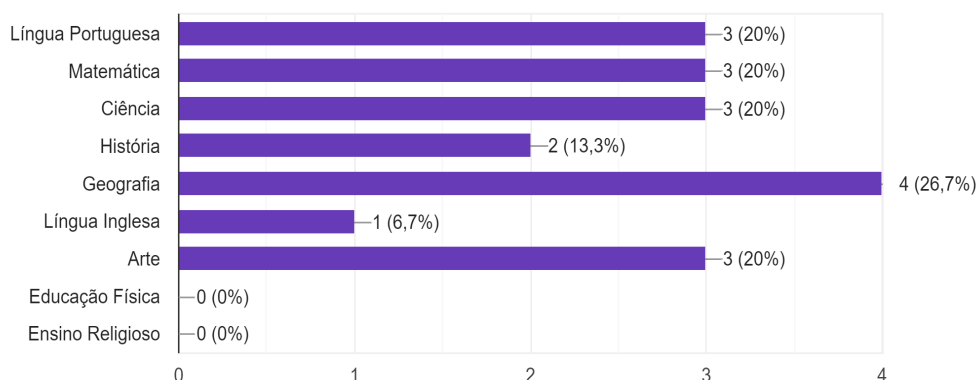
Identificamos os professores utilizando números para manter sigilo de sua identidade, conforme combinado no início da pesquisa. Cada professor assinou um termo de consentimento e livre esclarecido, respeitando os princípios éticos envolvidos na pesquisa científica.

Para ampliar a caracterização dos professores, questionamos sobre aspectos de sua prática docente. E organizamos essas informações em gráficos para melhor ilustração:

Gráfico 1: Componentes Curriculares dos(as) professores(as)

Qual(is) disciplina(s) que você ensina?

15 respostas



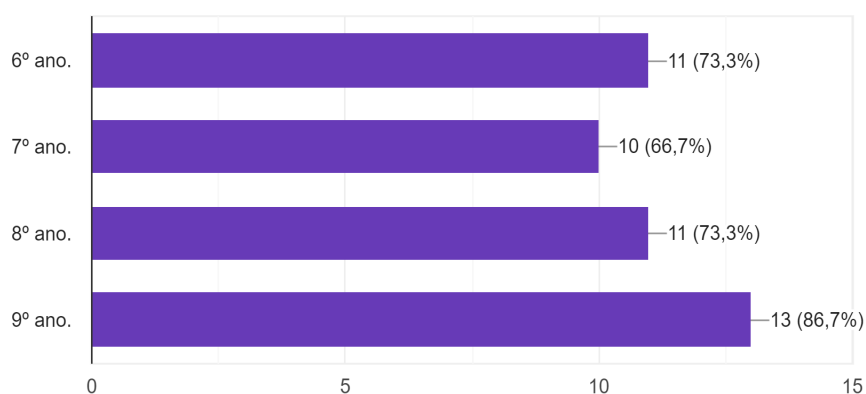
Fonte: Autoria própria, 2021

Percebe-se que tem professores que ensinam mais de uma disciplina, podendo ou não ser de sua área de graduação, especialização ou mestrado. Mas com a demanda de ensino mesmo nas aulas remotas os professores tentam se organizar para conseguir administrar mais de uma turma.

Gráfico 2- Turmas atendidas pelos(as) professores(as)

Você é professor(a) de qual(is) turma(s) nos anos finais do ensino fundamental ?

15 respostas



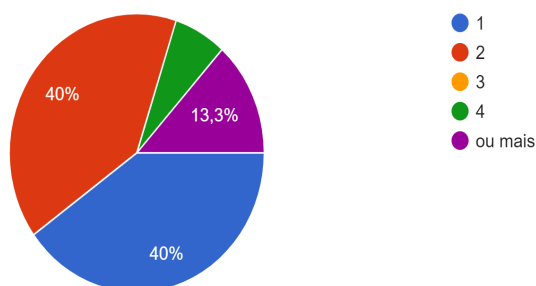
Fonte: Autoria própria, 2021

Ao observar nota que professores administram bastante turmas, se em tempos normais, a dificuldade de conseguir suprir sua demanda por turma já era considerada alta, considerar que no ensino remoto os problemas aparecem com mais frequência.

Gráfico 3- Quantidade de Componentes Curriculares no Contexto de Ensino Remoto.

Quantas disciplinas está administrando nessas contexto remot0?

15 respostas



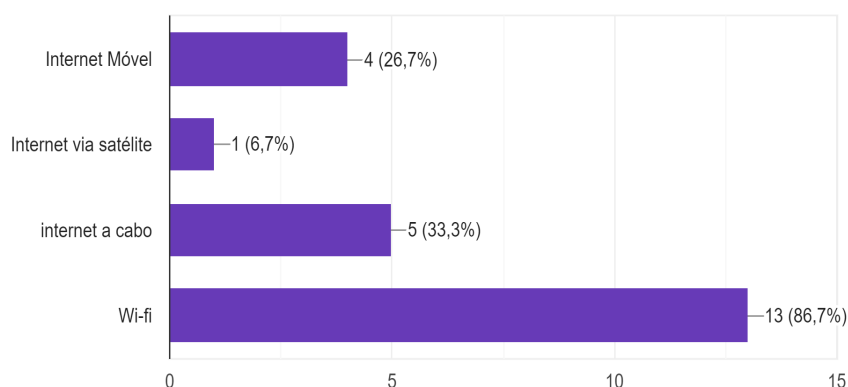
Fonte: Autoria própria, 2021

No contexto remoto observamos que a maioria dos educadores leciona de duas a uma disciplina, apenas um professor (a) ensina em quatro disciplinas e dois docentes ensinam em mais de quatro disciplinas, ou seja, este educador está sobrecarregado de tarefas acadêmicas.

Devido a pandemia os alunos e professores estão tendo suas aulas de suas casas, com isso é necessário que obtenha internet em casa na pesquisa todos os professores responderam que SIM todos tem acesso de internet em casa. A próxima pergunta do formulário era para saber qual tipo de internet. Que variam entre internet móvel, a cabo, Wi-fi e apenas um tem via satélite; para que possam utilizar ao elaborar aulas e aplicá-las para seus respectivos alunos.

Gráfico 4- Tipo de Conexão de Internet utilizada pelos(as) professores(as)

Qual tipo de internet é utilizada?
15 respostas



Fonte: Autoria própria, 2021

2 EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

A educação é uma prática social, e portanto, assim como outras atividades culturais no mundo contemporâneo, demanda apoio e inserção da tecnologia - que faz parte do cotidiano da população. Na escola também há essa relação do conhecimento e o uso das tecnologias que farão parte do meio de comunicação entre professores, alunos e atividades, textos a serem aplicados. Valente (1999), ressalta:

A Informática na Educação de que estamos tratando enfatiza o fato de o professor da disciplina curricular ter conhecimento sobre os potenciais educacionais do computador e ser capaz de alternar adequadamente atividades tradicionais de ensino-aprendizagem e atividades que usam o computador (p.12).

Todavia, a utilização do computador facilita criando novas formas organizacionais, possibilidades para transmitir a informação para o discente, para que possa ampliar o processo de aprendizado, onde o aluno terá habilidades de construir conhecimento. Com isso a mudança na metodologia da didática, propiciando novas formas de mediação.

Prata mostra da sua perspectiva:

É necessário possibilitar a comunidade escolar vivenciar esse processo de inclusão digital, por intermédio de situações potencialmente pedagógicas e catalisadoras, que garantam a apropriação e a sustentabilidade dessas tecnologias, e principalmente, que permitam a autonomia da escola na gestão desse processo (PRATA, 2002, p. 77).

Mas o uso da tecnologia não se responsabiliza por transformações, mas cria oportunidades que necessitam ser explanadas pelos professores para que haja o processo de ensino e aprendizado. Visto que engloba vários desafios para que aconteça a inclusão da tecnologia na educação é preciso da união de alguns fatores, destacando as seguintes formas de melhoria de aprendizado para professores, alunos e até a estrutura da escola: O professor necessita de uma formação adequada para que obtenha um domínio a respeito das tecnologias na prática e na teoria; A escola tenha uma boa infraestrutura de laboratório de informática com equipamentos funcionando que os alunos possam utilizar; A gestão deve buscar capacitações dos professores, pois os avanços tecnológicos a cada dia

estão avançando.

2.1 Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e Cultura Digital

As novas tecnologias da informação e comunicação estão presentes no dia a dia. Nos auxilia na realização de tarefas que envolvem o uso de tecnologia. Na educação as Tecnologias de Informação e Comunicação podem ser abordadas de várias áreas de conhecimentos. Só depende de como serão elaborados os métodos de ensino para que haja uso de programas, aplicativos, sites com intuito de deixar a aula mais dinâmica, dessa maneira diferencia o modo de ensinar e aprender, com intuito de produção e conhecimento. Como Almeida e Silva (2011. p.4) relata que o uso de tecnologias digitais, principalmente dos computadores e da internet, possibilita o desenvolvimento de uma cultura de uso das mídias, de uma maneira social relacionada a um modelo digital de pensar, criar, produzir, comunicar, aprender e viver. Segundo o Kenski (2003):

Neste novo momento social, o elemento comum aos diversos aspectos de funcionamento das sociedades emergentes é o tecnológico. Um "tecnológico" muito diferente, baseado numa cultura, a digital. A ciência, hoje, na forma de tecnologias, altera o cotidiano das pessoas e coloca-se em todos os espaços. Dessa forma, transforma o ritmo da produção histórica da existência humana. No momento em que o ser humano se "apropria" de uma (parte da) "técnica", ela já foi substituída por outra, mais avançada, e assim sucessivamente. (p.40)

A cultura é parte do ser humano, sua ligação com educação é um vínculo de comunicação cultural. A reflexão sobre educação e a cultura é responsável por transmitir a experiência humana, que pode se considerar o que foi vivido, produzido, pensado, mais que possa aceder a saberes memoráveis. A cultura é conteúdo relevante para educação, ou seja, não há educação sem cultura ou fora dela.

E atualmente o uso das TICs atinge todos os espaços sociais. Em virtude dos acontecimentos da descoberta do novo Coronavírus, o mundo parou, com isso as escolas foram prejudicadas. Por esse motivo os professores estão vivenciando uma nova realidade do ensino e aprendizagem.

Consequentemente os professores estão passando por uma fase que necessita da utilização das tecnologias educacionais disponibilizadas, tendo que trabalhar, planejar, modificar as aulas presenciais para aulas remotas de ensino, pois não são todos os alunos que têm acesso à internet, computador, mas também à

experiência vivida que é o resultado onde mobiliza os alunos a criar situações semelhantes, dessa forma se souberem administrar as duas coisas (tecnologia e ensino) podem colaborar no seu próprio aprendizado constante; Por muitos dos alunos já têm suas habilidades de manusear equipamentos tecnológicos, plataformas por seus conhecimentos cotidianos como tem aqueles alunos que não tem o acesso. Dessa maneira, será feita a pesquisa com intuito de verificar como está sendo a experiência com ferramentas de ensino remoto e como está conciliando com a vida cotidiana de um professor de ensino público e privado.

2.2 Docência e Mediação Pedagógica

O docente atualmente não é definido por um transmissor de conteúdo, mas como um mediador. A mediação pedagógica se dá como uma atitude o comportamento do professor que se caracteriza de motivador do aprendizado, onde ressalta os diálogos, as experiências e debates.

Freire (2002, p. 134 apud BATTISTI DE SOUZA, SILVEIRA SARTORI, ROESLER, 2008, p.330), em suas obras, aponta conceitos docentes:

[...] ensinar não é transferir conteúdo a ninguém, assim como aprender não é memorizar o perfil do conteúdo transferido no discurso vertical do professor. Ensinar e aprender têm que ser com o esforço metodicamente crítico do professor de desvelar a compreensão de algo e com o empenho igualmente crítico do aluno de ir entrando, como sujeito de aprendizagem, no processo de desvelamento que o professor ou professora deve deflagrar.

O educador é responsável por organizar maneiras de aplicar atividades que sejam pensadas para melhorar o aprendizado, ou seja, ter seu conhecimento sobre os conteúdos para desenvolver, ter seus objetivos, o entendimento da realidade principalmente no que a educação está vivendo agora, levando em consideração as necessidades e expectativas dos alunos, buscando formas de sair do habitual e tentar inovar utilizando os meios tecnológicos, planejando sempre maneiras de seus alunos demonstrarem interesse nas tarefas, querendo participar de discussões para que haja a discussões.

Kenski (2003, p.74) relata que os docentes e as escolas têm a oportunidades de ensino: possibilitando o ensino de qualidade em espaços, lugares diferenciados (presenciais e a distância); para que o ensino do aluno seja feito onde ele esteja.

Com isso acontece a construção individual e coletiva dos conhecimentos. Porém o maior desafio do professor hoje é intensificar o uso das TICs para favorecer e ajudar o processo de ensino, e que tenha o propósito de prepará-los para uma utilização consciente e eficiente destes instrumentos tecnológicos.

Conforme as observações de mediação tecnológica, o ensino com as redes é uma forma dinâmica quando se relaciona com o ensino remoto, onde o professor aplica suas tarefas e seus alunos têm a oportunidade de autoconhecimento buscando informações online e pode se comparar com a realidade. Com a inserção das tecnologias digitais no ensino remoto, as aulas são planejadas de maneira síncrona e assíncrona, propiciando diversas estratégias de planejamento onde aconteça o diálogo e a participação dos estudantes.

Consequentemente a sala de aula online não seria apenas um espaço para receber informações e sim para analisar e discutir os dados analisados e ir além das informações, para que possa orientá-los para fazer as pesquisas. Conforme vá acontecendo a evolução coletiva para que haja a aprendizagem de cada um.

Os dispositivos para a comunicação variam entre chat, programas de vídeo chamada, plataformas de ensino, redes sociais, fóruns e blogs. Mas necessita de planejamento, não são todos que têm acesso ou sabem manusear os equipamentos e programas. Para cada dispositivo é necessário ter habilidades mediadoras para elaborar estratégias pedagógicas diferentes.

2.3 Ensino Fundamental e Ensino Remoto

A característica do ensino fundamental II é a variedade de professores. Nos anos iniciais que é do 1º ano ao 5º ano apenas uma professora, e às vezes duas. Nos anos finais do 6º ano ao 9º ano o aluno terá aula com uma variedade de professor para cada disciplina, mas pode ser que tenha professores que lecionam mais de uma disciplina. Com isso ajudará a ter independência, responsabilidade e organização para conseguir acompanhar todas as aulas.

O aluno nessa fase está na faixa etária referente a transição de infância para adolescentes, na descoberta de coisas novas, passando por mudanças, psicológicas, emocionais e sociais.

De acordo com Brasil, (2010 p. 9), conforme foi citado na Base Nacional

Comum Curricular (p.58). Nesse período de vida:

Ao Parecer CNE/CEB nº 11/2010, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos. Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração, "importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos.

As próprias transições da vida afetam de certa forma na compreensão do jovem para seu desenvolvimento, por causa da sua vida cotidiana, com isso a escola tem que produzir fazeres diferenciados para conseguir atender suas carências e a integração social.

Todas as fases de ensino têm em seu currículo a inclusão do uso das tecnologias, como a cultura digital tem trazido oportunidades de ensino decorrente dos avanços tecnológicos e temos o acesso em casa, foi necessário planejar modos de aplicar na escola e especializar professores.

Contudo foi de grande importância no momento que o Brasil e o mundo estão vivenciando hoje, conhecer outras metodologias de ensino. De acordo com Moreira e Schlemmer (2020, p. 08) o "Ensino remoto ou Aula Remota" se define "como uma modalidade de ensino ou aula que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e estudantes[...]" que está sendo indispensável para a educação na falta do ensino presencial, para que o aluno continue ativo.

Já o professor do ensino remoto necessita ter um conhecimento relativo dos usos das TICs, para saber fazer a relação do uso do ciberespaço, de forma dinâmica e que haja a cooperação de ambos para que possa contribuir nessa construção de conhecimento. O Ensino remoto pode se caracterizar por ser um procedimento composto por: a mediação humana e a mediação tecnológica. A primeira pelo professor que se habilita a dar aulas ao vivo, a segunda pelo sistema de comunicação que está disponível para facilitar a mediação pedagógica. Que foi planejada entre as mediações, é potencializada pelas tecnologias digital que disponibiliza dispositivos de comunicação síncrona e assíncrona cada vez melhores. (BATTISTI DE SOUZA; SILVEIRA SARTORI; ROESLER 2008 p.335).

Mas há docentes e discentes que não estão adaptados ao ensino remoto, dessa forma reproduzem uma aula como se fosse em uma aula presencial, sabendo que seus alunos em casa não estão conseguindo acompanhar de forma desejada. ou seja, aqueles alunos que estão chegando agora no 6º ano, logo tendo vários

professores que não os conhecem, professores não conhecendo a realidade do aluno. Pode-se acreditar que vai haver dificuldades.

3 SENTIDOS E EXPERIÊNCIAS DOCENTES SOBRE AS TICS

Considerando as respostas dos professores(as) em formulário digital realizado nos meses de abril e maio de 2021, em algumas instituições dos anos finais do ensino fundamental de municípios do Rio Grande do Norte, organizamos os dados construídos para análise em duas grandes categorias: Sentidos sobre as TICs e Experiências com as TICs. Na segunda categoria, analisamos as experiências dos(as) professores(as) em sua vida cotidiana e na docência. Em relação às experiências na docência, buscamos identificar aquelas experiências com as TICs já desenvolvidas em contextos presenciais e as que estão sendo realizadas no ensino remoto.

3.1 Ideias/sentidos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação

Pudemos analisar que os professores compreendem o que são as TICs, levam muito em consideração que a tecnologia é um meio de comunicação que permite transmitir conhecimentos. O(A) Professor(a) 15 relata com uma fala que reflete tecnologias junto com a educação:

É um conjunto de recursos tecnológicos que são utilizados de forma integrada para auxiliar a comunicação na busca pelo aprendizado, no caso da Educação.

O(A) professor(a) 15 tem o entendimento das TICs, que de certa forma auxiliam ao aprendizado, pois é um campo de conhecimento amplo, que em questões de segundos se tem acesso a diversas informações. Assim como o(a) professor(a) 6 destaca sobre esse acesso “*É o meio mais flexível de globalização no mundo, ter acesso a informações, sobre outras culturas, países, ...*” Essa fala expõe que as TICs estão sendo de grande importância para diversificar métodos de ensino e aprendizado.

Mediante o exposto sobre a opinião dos professores, levantaram a informação sobre o ensino remoto e que as TICs hoje estão sendo fundamental para a

educação, professor 2:

"São as novas tecnologias, que nos permitem transmitir (ou adquirir) novos conhecimentos, bem como nos comunicar. No atual momento, vêm sendo muito usadas para o ensino remoto, para formações, etc. "

Professor 10 também citou as TICs como meio de aprendizado para aulas:

"São ferramentas e recursos tecnológicos que utilizamos no processo de ensino e aprendizagem para dinamizar as aulas."

As formas de comunicação são essenciais, professor(a) 13 diz *"...tecnologias digitais que além de permitir acesso virtual a ferramentas e linguagens de informática, facilitam a interação entre duas ou mais pessoas, ..."* levando em consideração a resposta do professor 13, a educação hoje está dependente dos recursos tecnológicos, para que ambos estejam presentes ao aprendizado na tentativa de permitir o acesso a todos para que no ensino tenham essa interação.

É perceptível que esses docentes compreendem o que é as TICs, como podem ser utilizadas para a busca de informações, meios de comunicação e ensino e aprendizagem para auxiliar na educação. Nas suas explicações esse conhecimento que vem do seu cotidiano, pois estes recursos estão disponibilizados 24h para todos.

3.2 Experiências de Professores com as TICs

3.2.1 Na vida cotidiana

Diante dos dados construídos podemos observar suas experiências com as TICs, os professores utilizavam os recursos tecnológicos no seu dia a dia, diante das dificuldades de manusear para aulas estão se adaptando, pois agora o uso está mais frequente devido às aulas remotas.

O professor(a) 13 expõe sua experiência *"Uso as TICs praticamente em todo tempo durante o dia, seja para comunicação, para uso de ferramentas diversas, assim como para realização de atividades como agendar compromissos, edição de*

imagens, para entretenimento, entre outros usos.” Atualmente é muito comum ter o contato com TICs em suas casas, é uma área que engloba maioria de tarefas e serviços produzidos na área da computação, ou seja, se tem diversos meios de informações, processos, que traz autonomia para o usuário das tecnologias. Exemplo é o que o professor (a) 1 relata em sua resposta: *“Para obter e produzir conhecimento, se comunicar, realizar compras e agora mais que nunca para trabalhar”* é um meio de melhoria, de agilidade para quem deseja aprender e aplicar no cotidiano.

Considerando todas as respostas os professores citam ferramentas que utilizam no seu cotidiano com frequência, professor (a) 14 *“Acho que a minha experiência tem se resumido a utilização de redes sociais, alguns apps de comunicação, plataformas para ensino remoto, e feitura de aulas e cursos online...”*, professor (a) 7 relatar manusear esses equipamentos para principalmente para educação *“No que diz respeito às TICs na educação, as que mais utilizo para desenvolver minhas aulas são: o computador, sites, câmera fotográfica e o próprio celular.”* isso mostra que as TICs para esse(a) professor (a) é mais do que apenas software, mostra sua necessidade do uso dos equipamentos tecnológicos que se tem no cotidiano.

Essas descrições mostram que os professores sabem o que podem e tem a oferecer para sua vivência com as TICs, também, é importante conhecer as opiniões dos professores acerca da aplicação das TICs em sua prática, pois orientam as práticas pedagógicas e com o uso frequente melhora suas habilidades para o uso cotidiano.

Porém não são todos que demonstram que conhecem ou sabem na prática aplicar as TICs diariamente, podem manusear devido atualmente ser necessário. O(a) professor(a) 11 afirma: *“Acho muito interessante, facilita bastante no processo disseminação do conhecimento. Porém ainda tenho muita limitação no manejo dos recursos tecnológicos.”* Essa fala traz a dificuldade diária que há entre os professores com o uso das tecnologias.

Em respeito ainda sobre a questão do que se utiliza com mais frequência no dia a dia os professores responderam mais uma pergunta voltada para sabermos qual se utilizam diariamente:

Gráfico 5- Ferramentas utilizadas pelos(as) professores no dia a dia:



Fonte: Autoria própria, 2021

Ter o acesso a informações, a equipamentos tecnológicos, os auxiliam os conhecimentos mais abrangentes em relação ao mundo, pois atualmente é uma forma de comunicação para todos. Observa-se na gráfico 5, que todos os professores responderam que têm acesso à rede sociais, computador ou notebook e 14 professores dizem manusear Smartphone, mostra que se tem o essencial para estar por dentro das informações diárias.

O cotidiano pode se considerar influenciado, na qual as TICs agem diretamente no fazer. Que acrescenta na criação de novas situações, quantidade de atividades eletrônicas. Assim como mostra no gráfico 5 com relação a plataformas, aplicativos como: editores de texto, de vídeo, jogos, aplicativos financeiros, a maioria recorre a esse meio para se beneficiar de alguma forma.

3.2.2 Na Docência

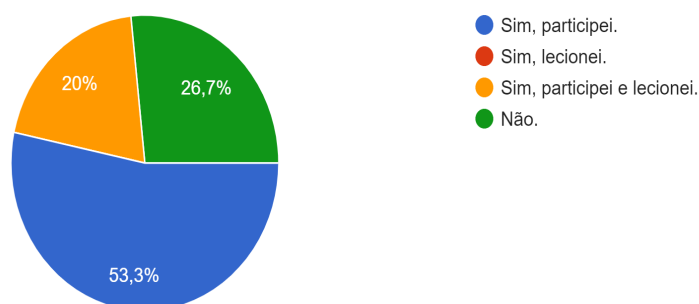
3.2.2.1 Experiências Docentes com as TICs no Ensino Presencial

O Ensino presencial é o modo de funcionamento regular das escolas. Acontece com a mediação docente em sala de aula, e que os alunos se reúnem todos os dias de forma presencial no seu turno conforme na matrícula na instituição. Os alunos têm esse contato físico, o olho a olho, tem a confiança com a presença do docente pois demonstra mais segurança no aprendizado pela oportunidade de ter o feedback onde a troca de informações e conhecimento.

Gráfico 6 - Participação em aulas online antes do ensino remoto

Antes do ensino remoto devido a suspensão das atividades presenciais de ensino- aprendizagem, já participou ou lecionou alguma aula online antes?

15 respostas



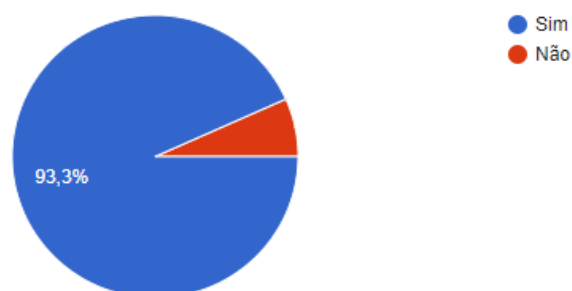
Fonte: Autoria própria, 2021

Neste Gráfico 6 acima, pode-se analisar que os professores antes da suspensão das aulas presenciais, 20% já tiveram a oportunidade de vivenciar a experiência de lecionar e participar de aulas de forma online. Verifique que 53,3% dos professores responderam que só participaram de alguma aula online, ou seja, a docente que não tinham a prática, o conhecimento de manusear plataforma de ensino online. E 26,7% não tiveram nenhum contato com essas ferramentas de ensino online. Pode-se dizer que esses professores necessitam de experiências, formação, pois atualmente é uma necessidade ter essa ocasião, um contato direto com as tecnologias.

Gráfico 7- Utilização de Ferramentas Tecnológicas antes do Ensino Remoto

Na sua prática como professor(a), antes do ensino remoto devido a suspensão das atividades presenciais, tinha o hábito de elaborar suas aulas utilizando as ferramentas como computador, notebook, tablet, celular?

15 respostas



Fonte: Autoria própria, 2021

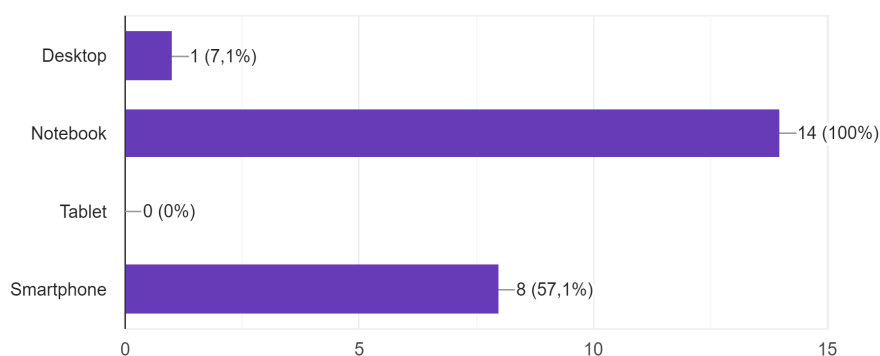
Ao analisar o resultado do gráfico, 93,3% afirmaram que têm hábito de utilizar ferramentas tecnológicas para elaborar suas aulas, ou seja, essas ferramentas auxiliam na sua produção dos materiais didáticos para serem aplicados em sala de aula.

Os professores que responderam que sim, tiveram que responder a seguinte pergunta:

Gráfico 8 - Ferramentas utilizadas pelos(as) professores(as) antes do Ensino Remoto

Se sua resposta anterior for SIM, responda a questão. Qual ferramenta tecnológica de ensino tinha hábito de utilizar em suas aulas antes do ensino remoto?

14 respostas



Fonte: Autoria própria, 2021

Considerando os dados do gráfico 8, 14 dos professores que responderam

têm o hábito de utilizar o notebook para planejar suas aulas, é um equipamento mais completo e mais fácil para se manusear os programas necessários para a criação das suas aulas. Para o Smartphone apenas 8 professores utilizam para elaborar suas aulas no seu cotidiano.

Manusear esses equipamentos como notebook, smartphone e o desktop que apenas 1 professor selecionou, todos são meios de potencializar a aprendizagem, sua formação com novas formas de aprender, aparentam ser inovadoras nesse processo de ensinar e aprender.

Atualmente é importante os educadores terem uma formação com o uso das tecnologias educacionais, para que possam aprimorar seus conhecimentos, fontes de aprendizado, novas formas de aplicar suas aulas para tentar sair do cotidiano que é a sala de aula. Contudo, por motivos que as aulas foram suspensas houve a necessidade de agir na prática de lidar com esses novos campos de conhecimento que são tão cheios de dificuldades.

3.2.2 2 Experiências Docentes com as TICs no Ensino Remoto

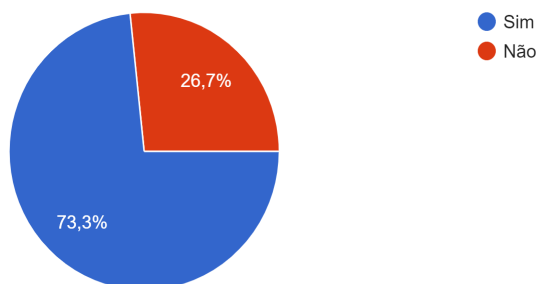
O ensino remoto é uma novidade para a educação das escolas públicas e privadas. Quando iniciou o distanciamento social, foi preciso mudar o método de ensino para o ensino remoto. Para que os alunos não fossem prejudicados, foi necessário o uso das tecnologias para serem aplicadas nas aulas.

Atualmente é importante os educadores terem uma formação com o uso das tecnologias educacionais, para que possam aprimorar seus conhecimentos, fontes de aprendizado, novas formas de aplicar suas aulas para tentar sair do cotidiano que é a sala de aula. Contudo, por motivos que as aulas foram suspensas houve a necessidade de agir na prática de lidar com esses novos campos de conhecimento que são tão cheios de dificuldades.

Gráfico 9- Participação em formação sobre tecnologias educacionais

Você participou de alguma formação em serviço sobre tecnologias educacionais e suas metodologias para o ensino remoto?

15 respostas



Fonte: Autoria própria, 2021

Ao analisar no gráfico 9 pode-se destacar que 73,3% dos professores responderam sim, relatando que participou de uma formação sobre as tecnologias educacionais e metodologia, pode-se dizer que foi uma formação aligeirada para que aprendessem sobre esses métodos novos disponibilizados para aprimorar seus conhecimentos.

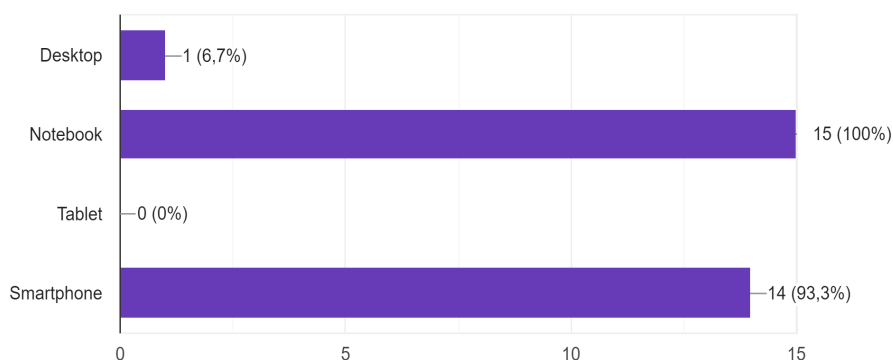
Já tiveram 26,7% que responderam que não tiveram essa oportunidade de aprender a base de uma formação habilitada para a tecnologia educacional.

Assim sendo indispensável a formação para os professores, é uma melhoria para todos.

Gráfico 10- Ferramentas Tecnológicas utilizadas no Ensino Remoto

Atualmente no ensino remoto devido a suspensão das atividades presenciais de ensino e aprendizagem, está utilizando quais ferramentas em suas aulas?

15 respostas



Fonte: Autoria própria, 2021

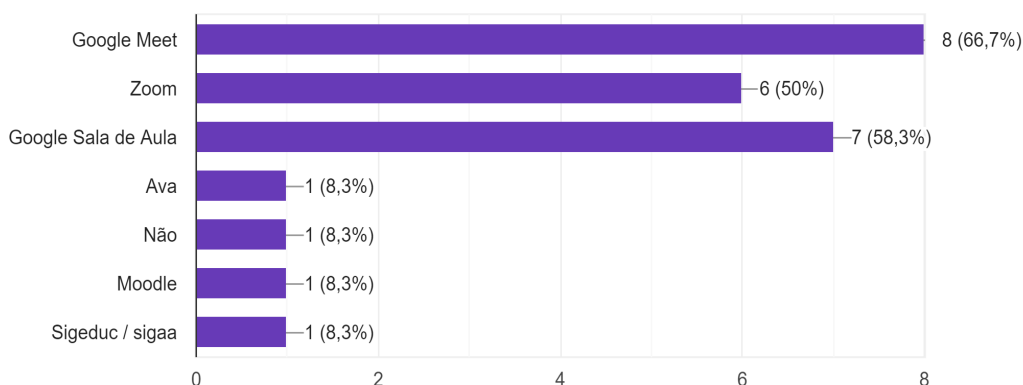
Os professores continuam utilizando os mesmos recursos para a preparação das aulas, e pode-se analisar que inicialmente já tinham uma prática na utilização, nas aulas remotas agora é essencial para o aprendizado dos professores e alunos.

Todos os docentes manuseiam o notebook pela praticidade, e o smartphone que auxiliam pela agilidade por se ter contato diário.

Gráfico 11- Plataformas que os(as) professores(as) conhecem

Já conhecia alguma plataforma de ensino e aprendizagem online? Se sim, qual?

12 respostas

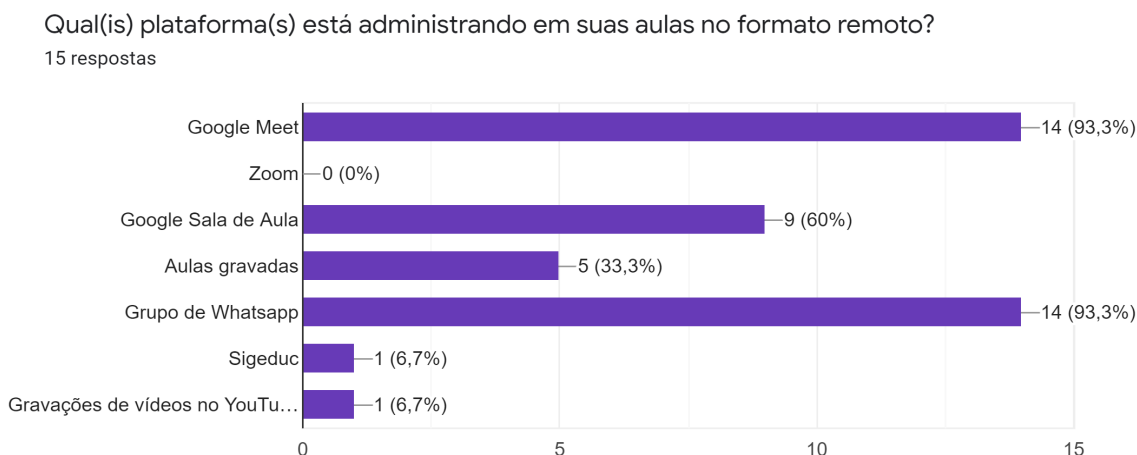


Fonte: Autoria própria, 2021

O resultado da questão, implica nas diversas plataformas disponíveis online para a educação, os docentes selecionaram as plataformas que já conheciam o mais utilizado com 66,7% foi o Google Meet, disponibilizada pelo Google. Assim como o 58,3% Google sala de aula também conhecido como Google Classroom. A plataforma Zoom 50% já conheciam, por motivos de ser uma plataforma de videoconferência.

Alguns professores adicionaram algumas opções como o AVA, Moodle, e o próprio site que o governo disponibiliza para as escolas estaduais conhecidas SigEduc. Apenas um professor marcou a opção que não conhecia nenhuma plataforma de ensino.

Gráfico 12- Plataformas utilizadas no Ensino Remoto



Fonte: Autoria própria, 2021

Considerando as respostas do gráfico 12, observe que com 93,3% o Google Meet e os grupos de whatsapp sendo utilizados com frequência pela sua facilidade de manusear.

- O Google Meet pela sua plataforma pela praticidade para fazer chamadas de vídeo, gravar as aulas para disponibilizar aos alunos, um chat para que os alunos possam tirar suas dúvidas, é de fácil acesso, disponibilizado pelo próprio google.
- O aplicativo Whatsapp, por ser uma rede social com fácil acesso, pelo seu uso diário, facilita ao criar grupos com os alunos, por conseguir adicionar documentos, gravar áudio e vídeo.
- Assim, com 60% Google Sala de Aula é uma sala virtual, onde o professor organiza as turmas e orienta as tarefas. O professor acompanha o discente nas atividades e faz comentários e notas das tarefas realizadas. (SCHIEHL, GASPARINI, 2016).
- Com 33,3% aulas gravadas, pelo seu fácil modo de administrar a sua aula, com seu único contato sendo com a câmera, computador. Dando a disponibilidade de que o aluno escolha o seu momento para tirar dúvidas.

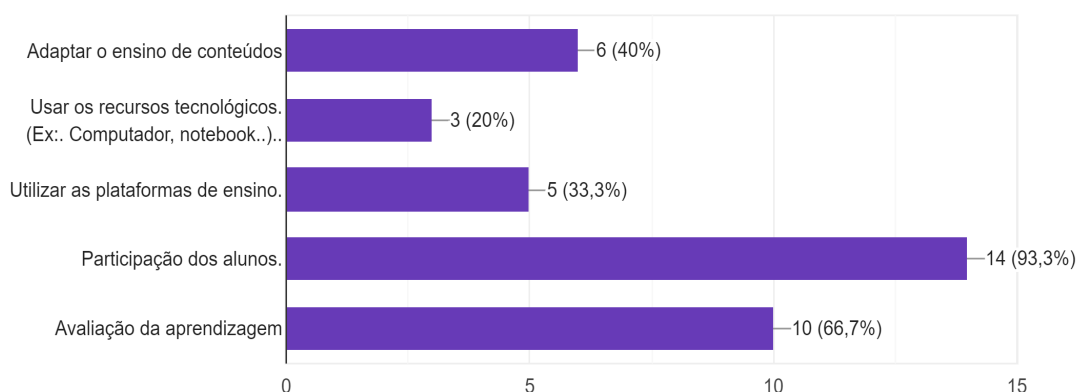
Assim como a opção adicionada por um docente às aulas de gravações de vídeos para youtube, pode-se ser a mesma ideia utilizando outra plataforma.

- Opção adicionada por um professor é o SigEduc “é uma ferramenta para auxiliar o professor com as atividades de seu dia a dia como: digitar notas, registrar frequência, registrar conteúdo ministrado.” (Portal da Educação Secretaria de estado da educação).

Gráfico 13- Dificuldades dos(as) professores(as) no Ensino Remoto

Atualmente no ensino remoto por motivos da suspensão das atividades presenciais, qual a maior dificuldade encontrada?

15 respostas



Fonte: Autoria própria, 2021

Diante de toda a tecnologia na educação que se está presenciando diariamente, há suas dificuldades, devido à extrema rede de informações disponíveis, com isso foi realizada uma questão relacionada a dificuldade que o professor está presenciando em suas aulas.

Com maior porcentagem é Participação dos alunos com 93,3%, em virtude dos alunos estarem acomodados em casa em meio pandemia, ou professor está com dificuldade de executar o ensino remoto com qualidade, isso não se torna atrativo para o aluno. Deve ser relatado que em algumas situações a evasão de alunos está acontecendo pela falta de interesse.

Outro ponto é a questão de Avaliação da aprendizagem com 66,7%, os alunos estão com o campo de informações em suas mãos. A única forma de avaliar seus alunos é em aulas online, porém tem que analisar como seria a melhor forma

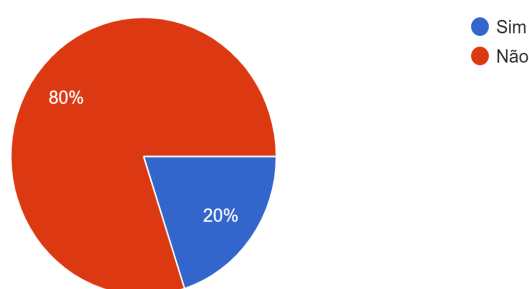
de avaliar isso. Com 40% adaptação o ensino de conteúdo, ou seja, os professores têm os obstáculos, buscam melhorar o ensino do aluno, quando planejam.

Usar os recursos tecnológicos com 20% e usar plataformas de ensino a 33%, são funções que necessita de praticar, conhecer, está presente para que haja esse aprendizado.

Gráfico 14 Realização de formação para os alunos

Aconteceu alguma formação para os alunos de como utilizar as plataformas de ensino que os professores escolheram para administrar suas aulas?

15 respostas



Fonte: Autoria própria, 2021

Um ponto importante desse gráfico 14, 80% das respostas foram Não, se os professores tiveram dificuldade, os alunos tiveram, por diversos motivos que podem não ter esse acesso dentro de casa, ou não tinham ambiente adequado para assistir essas aulas, não tiveram a oportunidade de conhecer esses recursos e plataformas. Poucos tiveram o benefício 20% responderam SIM.

Na última questão do formulário foi pra conhecer como funciona o ensino para aqueles alunos que não tem a oportunidade de participar das aulas online. O (a) professor(a) 6 mostrou a sugestão de como incluir alunos com acesso limitado:

“Para os que tinham acesso limitado, geralmente alunos que utilizam os celulares dos pais, disponibilizamos as gravações das aulas, melhor que isso, foi a ideia de fazer vídeos atrativos, ou mini cursos sobre o assunto e disponibilizar no YouTube para o aluno assistir na hora que for mais convincente, servindo até para os alunos que não tenham aparelhos, fazer duplas para estudar com alguém que tenha determinados meios tecnológico, além da elaboração de apostilas concretas e tarefas, mas ainda não deixa de ser uma das grandes dificuldades”

Um relato fundamental, para ser imaginado a situação de diversos alunos, e possíveis soluções que os docentes buscam para a melhoria dos alunos. Outro método encontrado para ajudar os alunos o (a) professor(a) 13 *“Através de entrega de atividades impressas, seguindo os mesmos conteúdos e mantendo o mesmo valor das atividades para o ensino remoto.”* todos os outros professores que responderam relatam que acontece a entrega de materiais impressos para todos os alunos que necessita daquele material.

A 3 dos professores que responderam relataram a falta de soluções. O (a) professor (a) 4 diz: *“Não foi solucionado, ele perdeu no seu aprendizado”*, dessa maneira o aluno foi prejudicado.

Veja que essa análise é importante para se conhecer a realidade dos estudantes, e situações em que os professores passam diariamente com a educação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo geral, investigar experiências e interações de professores com as Tecnologias da Informação e Comunicação em suas práticas cotidianas e pedagógicas, no contexto de ensino remoto nos anos finais do ensino fundamental. A importância da inclusão da tecnologia educacional está sendo um aliado ao ensino e aprendizado para os docentes e alunos, visto que ajudará no decorrer do seu progresso profissional e educacional no futuro, mesmo diante das dificuldades vividas com o distanciamento social buscaram soluções para que não ocorresse perda. A aplicação desses recursos está melhorando a prática de suas vidas, os tornando pessoas que podem identificar informações, formas, métodos que podem desenvolver futuras fontes de aprendizado para que possam encontrar soluções aos obstáculos futuros.

A educação presencial inicialmente sofreu um embate devido ao que o mundo está vivendo atualmente (isolamento social por razão da pandemia causado pela Covid-19), com isso a educação teve a emergência de se adequar ao ensino remoto, que causou novas descobertas de informações, plataformas de ensino, meios de pesquisa, utilização de equipamentos tecnológicos para auxiliar nas aulas e buscar soluções para aqueles alunos que possui o acesso limitado. Mesmo diante dos problemas encontrados, os professores seguem conseguindo ministrar suas aulas.

Concluimos que pela observação dos fatos analisados pode constatar que as TICs estão diretamente ligadas com o dia a dia, com seus afazeres, mas essa conexão de cotidiano, tecnologia e ensino remoto, foi um contratempo, que mostrou a necessidade de haver a prática no ensino presencial com a tecnologia educacional, no sentido de formações para professores, para que estejam habilitados para o manuseio da educação e tecnologia.

5 REFERÊNCIA

ALMEIDA, M. E. B. de; SILVA, M. da G. M. da. CURRÍCULO, TECNOLOGIA E CULTURA DIGITAL: ESPAÇOS E TEMPOS DE WEB CURRÍCULO. 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/5676/4002>. Acesso em: 09 de Dez. 2020.

ALVES, L. EDUCAÇÃO REMOTA: ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE. EDUCAÇÃO, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 348–365, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>. Acesso em: 3 jun. 2021.

BATTISTI DE SOUZA, A. R; SILVEIRA SARTORI, A; ROESLER, J. MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: entre enunciados teóricos e práticas construídas. Revista Diálogo Educacional, vol. 8, núm. 24, mayo-agosto, 2008, pp. 327-339. Pontifícia Universidade Católica do Paraná Paraná, Brasil

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. acesso em: 11 mai. 2021.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T.. METODOLOGIA DE PESQUISA. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Editora Papirus, 2003.

KENSKI, V. M.. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 4.ed. Campinas: Editora Papirus, 2003.

LÜDKE, M; ANDRÉ M. E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas I- São Paulo: EPU, 1986.

MORAN, J. M; MASETTO, M, T.; BEHRENS, M. A; Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas : Papirus, 2000.

MOREIRA, J. A; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital online. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63438/36079>. Revista UFG, v. 20, 2020. Acesso em: 08 mai. 2021

Portal da Educação secretaria de estado da educação. SIGEDUC. Disponível em: <https://sigeduc.rn.gov.br/sigeduc/public/hotsites/mobile/index.html#:~:text=O%20SIG Educ%20Mobile%20%C3%A9%20uma,demonstrar%20ao%20decorrer%20deste%20documento>. Acesso em: 23 mai. 2021.

PRATA, C. L. Gestão escolar e as novas tecnologias. In: ALONSO, M. et al. Formação de gestores escolares: para a utilização de tecnologias de informação e comunicação. São Paulo, 2002

VALENTE, J. A. O COMPUTADOR NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO. Ed: Nied, 1999. Disponível em: <http://usuarios.upf.br/~teixeira/livros/computador-sociedade-conhecimento.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2020.

SCHIEHL, E.P. GASPARINI, I. Contribuições do Google Sala de Aula para o Ensino Híbrido. V. 14 Nº 2, RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação , dezembro, 2016

SILVA, T. C; SILVA, K. da; COELHO, M. A. P. O uso da tecnologia da informação e comunicação na educação básica. Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, [S.l.], v. 5, n. 1, jun. 2016. ISSN 2317-0239. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/10553>. Acesso em: 12 maio 2021.

Todos pela educação. ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19. 2020. Disponível em: https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/425.pdf?1730332266=. Acesso em: 24 nov. 2020.

APÊNDICE A -FORMULÁRIO PARA PROFESSORES

Pesquisa EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES(AS) COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

1-Aceito participar da pesquisa e autorizo a utilização das repostas na construção do TCC

☐ Sim ☐ Não

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Idade: _____

Sua instituição de ensino é:

☐ Pública ☐ Particular ☐ Pública e Particular

Nome da escola: _____

Qual sua formação:

☐ Graduação ☐ Especialização ☐ Mestrado ☐ Doutorado

Quais disciplinas você ensina?

☐ Língua Portuguesa ☐ Matemática ☐ Ciência ☐ História ☐ Geografia

☐ Língua Inglesa ☐ Arte ☐ Educação Física ☐ Ensino Religioso

Você é professor(a) de qual(is) turma(s) nos anos finais do ensino fundamental ?

☐ 6º ano. ☐ 7º ano. ☐ 8º ano. ☐ 9º ano.

Quantas disciplinas está administrando nessas contexto remoto?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ ou mais

Possui acesso a internet em sua casa?

☐ Sim ☐ Não

Qual tipo de internet é utilizada?

☐ Internet Móvel ☐ Internet via satélite ☐ Internet a cabo ☐ Wi-fi

☐ Outro: _____

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

O que você compreende por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)?

Qual a sua experiência com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na sua vida cotidiana?

Assinale quais as ferramentas que você utiliza no seu dia a dia:

☐ Redes Sociais ☐ Aplicativos Financeiros ☐ Computador ou Notebook
☐ Tablet ☐ Smartphone ☐ Aplicativos de Jogos ☐ Editores de Textos
☐ Editores de Vídeos ☐ Aplicativos de Fotos

Antes do ensino remoto devido a suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem, já participou ou lecionou alguma aula online antes?

☐ Sim, participei. ☐ Sim, lecionei. ☐ Sim, participei e lecionei. ☐ Não.

Na sua prática como professor(a), antes do ensino remoto devido a suspensão das atividades presenciais, tinha o hábito de elaborar suas aulas utilizando as ferramentas como computador, notebook, tablet, celular?

☐ Sim ☐ Não

Se sua resposta anterior for SIM, responda a questão. Qual ferramenta tecnológica de ensino tinha hábito de utilizar em suas aulas antes do ensino remoto?

☐ Desktop ☐ Notebook ☐ Tablet ☐ Smartphone

Você participou de alguma formação em serviço sobre tecnologias educacionais e suas metodologias para o ensino remoto?

☐ Sim ☐ Não

Atualmente no ensino remoto devido a suspensão das atividades presenciais de ensino e aprendizagem, está utilizando quais ferramentas em suas aulas?

☐ computador ☐ notebook ☐ tablet ☐ celular

Já conhecia alguma plataforma de ensino- aprendizagem online? Se sim, qual?

☐ Google Meet ☐ Zoom ☐ Google sala de aula ☐ Outro _____

Qual(is) plataforma(s) está administrando suas aulas remotas?

☐ Google Meet ☐ Zoom ☐ Google sala de aula ☐ Aulas gravadas
☐ Grupos em Whatsapp ☐ Outro _____

Atualmente no ensino remoto por motivos da suspensão das atividades presenciais de ensino e aprendizagem, qual a maior dificuldade encontrada?

- ☐ Adaptar o ensino de conteúdos.
- ☐ Usar os recursos tecnológicos. (Ex.: Computador, notebook..).
- ☐ Utilizar as plataformas de ensino.
- ☐ Participação dos alunos.
- ☐ Avaliação da aprendizagem
- ☐ Outra

Aconteceu alguma formação para os alunos de como utilizar as plataformas de ensino que os professores escolheram para administrar suas aulas?

☐ Sim ☐ Não

Para aqueles alunos que não tem acesso a internet ou não tem equipamentos tecnológicos para assistir às aulas, como foi solucionado esse problema?
